



AS CURVAS DAS ESTRADAS DE SANTOS E O MITO DA ADOLESCENCIA

Wilfredo Enrique Fernández Vidal¹
Amanda Carrijo Silva¹
Beatriz Santos de Melo¹
Eles Fernanda Martins Silva¹
Cássia Stefânia Ferreira Corrêa¹
Nayara Martins Rodrigues¹
Marcelo Máximo Purificação²

RESUMO: Após da Segunda Guerra mundial, no mundo capitalista começou uma era romântica: os soldados que voltavam para suas casas eram recebidos pelas namoradas ou pelas outras mulheres se a namorada casava quando o namorado combatia na guerra. As consequências da liberdade dos povos repercutiram na liberdade dos jovens que se revelaram contra a ordem de todas as coisas, com e sem algum motivo: nasceu o "Rebelde sem causa" encarnado pelo personagem Tony no filme "West Side Story", interpretado por James Dean. A musica era o oceano onde se produzia essa nova onda que chegou até os países latino americanos onde os jovens da época começaram a navegar, e apareceram muitos rebeldes sem causa por aqui também, conhecidos como jovens transviados. Mas o que parece ser um comportamento próprio da idade ou a imitação de outra cultura, poderia no ser um padrão generalizado de comportamento, e sim comportamentos de jovens causados por traumas na primeira infância, que coincidiram com um momento histórico da musica e da evolução social, como aconteceu com Ivan Mendonça, conhecido como O Gato Solitário. Para comprovar a nossa hipótese, pesquisamos sobre a vida dele e dialogamos com Eric Hobsbawm (1995), Valdenyr Caldas (2008), Claudia Garcia (2012), Sigmund Freud (1908) e Donald Winnicott (1956).

Palavras-chave: Comportamento. Rebeldes sem causa. Juventude transviada. Preocupação materna primaria.

Eixo Temático: Ciências Humanas e Sociais.

INTRODUÇÃO

Hobsbawm (1995) considera a revolução da juventude uma das mais importantes revoluções ocorridas no século XX, pois segundo afirma o autor, o jovem passou a ser o centro das sociedades ocidentais e novas tendências juvenis incentivaram a indústria e o comercio que visavam satisfazer as necessidades e desejos dos novos clientes com produtos e serviços especializados. Tal forma de viver a juventude transformou a percepção da sexualidade, da moda, da família e de outros padrões estabelecidos no mundo da vida. “Se não estávamos vivendo uma revolução estrutural mediante a transformação política do Estado (...), era inegável a mudança de hábitos, costumes e comportamentos.” (CALDAS, 2008: 43)

Segundo Garcia (2012) ao final dos anos 50s apareceu a geração "baby boom", jovens americanos que vivia na prosperidade e o consumismo nos anos da pós-guerra, que tinham como ídolo a Elvis Presley. "A imagem do jovem de blusão de couro, topete e jeans, em motos ou lambretas, mostrava uma rebeldia ingênua sintonizada com ídolos do cinema como James Dean e Marlon Brando". Os que viveram sua juventude nas décadas de 1950 e 1960 (...) nada mais foram que os *rebeldes sem causa* e sua geração notabilizar-se-ia pelo título síntese de *Juventude Transviada*. Esse modelo comportamento dos adolescentes americanos foi adotado por muitos adolescentes da época e tiveram sua repercussão no âmbito político e social de muitos países, inclusive Brasil.

Metodologia

O procedimento metodológico utilizado foi criar a historia de um adolescente a partir da musica de Roberto Carlos e Erasmo Carlos "As curvas das Estradas de Santos" analisada na disciplina Metodologia da pesquisa. O perfil socio-histórico do personagem foi elaborado a partir de Caldas(2008), García(2016), Hobsbawm (1995) e Santos (2011); o psicológico, segundo a psicanálise de Freud (Cobra, 2003) e Winnicott (2000)

Resultados e discussão

É nesse Brasil que um jovem brasileiro entre 16 e 22 anos que dirigia um *Cadillac Eldorado da quinta geração* pelas estradas de Santos a máxima velocidade no ano 1969. Com 1,80 metros de estatura, ele sempre vestia roupa de couro preta; todas as moças de sua idade gostavam dele, mas só o curtiam de longe, durante o instante em que o motor do seu carro anunciava sua aproximação e sua retirada.

O gato Solitário, como o chamavam as moças que o conheciam, perdeu a sua mãe, vítima da tuberculose, aos 20 dias de nascido, e começou a morar com sua madrasta, que só dava mamadeira com leite em pó. Não teve um desenvolvimento humano normal ao se deter na fase oral cujo tipo de personalidade é: "O tipo que se detém na fase oral (primeira fase do desenvolvimento humano, segundo a teoria da Psicanálise) é o *Oral receptivo*, pessoa

dependente - espera que tudo lhe seja dado sem qualquer reciprocidade" (Freud 1908 *apud* Queiroz, 2003), por isso não se preocupava por conquistar uma menina para namorar. Quando criança, foi muito inteligente, mas com dificuldades de aprendizagem, até que conheceu à professora Helena, quem lhe acolheu como se fosse seu filho.

Com a ajuda da professora Helena, Ivan, *O gato Solitário*, se formou no ensino meio, e se apresentou na faculdade de filosofia da USP. O dia que foi a dar a boa notícia à professora Helena, não achou ela em casa, e teve que dar a boa notícia junto com o último adeus para ela no cemitério. Ela tinha morto no dia anterior.

Quando voltou para sua casa, deitou na cama e chorou muito; choro que foi escutado pela madrasta. Ela aproximou-se para dar uma força nele, abraçando-o e apertando seu rosto contra seus peitos e tentou beijar ele na boca. Apavorado, Ivan saiu correndo e pegou o carro que seu pai deu de presente quando se formou de ensino meio um mês atrás. E pegou a estrada de Santos, e foi para a beira do mar... ia e voltava, e assim foi durante um ano. Não foi para universidade e seu pai não aceitava seu comportamento.

As viagens viraram rotineiras e ele ficou muito conhecido, até que aconteceu o que tinha que acontecer: no natal do ano 1969 *O Gato Solitário* teve um acidente na estrada de Santos e foi levado quase morto ao hospital, onde foi atendido oportunamente e sua perna direita foi completamente reconstruída.

Seu pai, preocupado pelo comportamento do filho, - que perdeu a sua mãe na época que mais precisava dela para sentir-se protegido e desenvolver autoconfiança-, aproveitou a estadia na clínica para que seu filho fosse atendido por um psicanalista quem encontrou um quadro complexo de traumas, causados pela carência da figura materna, pois foi interrompido o período de amamentação pela morte da mãe, quem também não deu para ele a atenção primária materna adequada por padecer uma crise de identidade masculina. (WINNICOTT,1956)

A minha tese é a de que na primeira de todas as fases estaríamos lidando com um estado muito especial da mãe, um estado psicológico que merece um nome, tal como *Preocupação Materna Primária*. Sua duração é de algumas semanas após do nascimento do bebe. (...) A mulher que se caracteriza por uma identificação masculina sentirá essa parte das funções maternas a mais difícil de realizar, e uma inveja do pênis reprimida deixa muito pouco espaço para a preocupação materna primária. (Ibid. p. 401, 402)

O trauma descrito foi exacerbado pela distorção da figura materna -substituta- que representava a madrasta, que desejava ele sexualmente, e pela perda da professora Helena.

No mês de maio do ano 1970, Ivan saiu da clínica, e continuou com a psicoterapia. No ano 1971 começou a universidade, mas trocou a filosofia pela psicologia e se formou no ano 1976. Hoje em dia, *O Gato Solitário* é um psicólogo famoso com 64 anos de idade, e mora em Santos, à beira do mar.

Conclusões

A história de Ivan Mendonça, finalmente, nos leva a concluir o seguinte: o comportamento adolescente está determinado por mudanças biológicas que acontecem em todos os seres humanos durante seu desenvolvimento, mas também dependem do momento histórico, do entorno socioeconômico e familiar, especialmente do relacionamento com a mãe durante sua primeira infância.

REFERÊNCIAS

CALDAS, Valdenyr. **A cultura da juventude**. De 1950 a 1970. São Paulo: Musa editora, 2008.

GARCIA, C. **A Época que Mudou o Mundo** <http://almanaque.folha.uol.com.br/anos60.htm>

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos. O breve século XX (1914-1991)**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

QUEIROZ COBRA, Rubem: **A Psicanálise**. Disponível em: www.cobra.pages.nom.br, Internet, Brasília, 2003. Acesso em: 20-3-2016

SANTOS, Lídia Noêmia **As “causas” da “rebeldia sem causa”**. Jovens transviados e a perspectiva médico-social no Brasil. (1950-1960). Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH • São Paulo, julho 2011 Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1308146727_ARQUIVO_TEXTOLIDIAN OEMIA-ANPUH.pdf. Acesso em: 20-3-2016.

WINNICOTT, D. W. **Da Psiquiatria à Psicanálise**. Imago Editora. Rio de Janeiro, 2000.